

Viana do Alentejo, 1758

Memória Paroquial da freguesia de Viana do Alentejo, comarca de Évora

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 39, nº 150, pp. 891 a 910]

/p.891/

Na provincia do Alentejo, huma das mayores de Portugal, no Arcebispado de Evora, o maiz rico de todo o reyno, na comarca da mesma cidade, a maior de toda a provincia esta situada a antigua villa de vianna, em trinta e oito grãos, e treze minutos de latitude e nove grãos, e dez minutos de longitude do primeyro meridiano: Da sua fundação ao certo não consta, maz he certo que lhe deo foral o senhor rey D. Deniz no anno de mil trezentos, e sincoenta, e hum fazendo a villa, e dando lhe o foral de Santarem, e no anno de mil trezentos, e sincoenta, e douz fes della doasão a seo filho primogenito o Senhor D. Afonso quarto, e a Senhora Infante D. Beatriz sua mulher.

2.º

Esta villa he da Casa Real, sem embargo de que em tempo do senhor rey D. Duarte, foi do Conde D. Pedro de Menezes, e seu filho o senhor rey D. Afonso quinto a anexou as capellaz no anno de mil e quatrocentos sacenta e hum.

3.º

Tem quatrocentos sacenta, e nove vizinhos, a saber na villa trezentos sacenta e nove: nas ortas trinta e trez: e no termo sacenta e sete, e em todos há mil trazentos, e setenta pessoas mayorez, cento e trinta, e seis menores, e vinte e douz clerigos do habito de São Pedro.

4.º

Está situada em hum valle junto a hum pequeno monte a que chamão Serra de Sam Vicente, e da villa se descobrem a cidade de Evora na distancia de sinco legoaz, a villa de Evora Monte na diztancia de outo, a villa de Portel na diztancia de quatro legoaz, a villa de Aguiar, e a povoação de São Bartholameu da Ouriola, em distancia de huma legoa cada huma.

5.º

Tem esta villa termo seo, mas nelle não ha aldeyas, freguezias, ou lugares, e os vizinhos ja vão declarados.

6.º

A parochia está dentro da villa, mas em huma ponta da mesma e he a unica freguezia que tem, e a que foi antigamente foi a Igreja de Santo Aleixo, hoje de Sam João.

/p.892/

7.º

He o orago da parochia a senhora da Anunciassão: tem sinco altarez o mayor,e douz na mesma frente e dous colateraes; o do Rozario em que estão as imagens de Nossa Senhora das Mercez, e a de Sam Braz, o das Almas, em que estão as imagens de Nosso Senhor crucificado, de Sam Miguel, e de Sam Jorge, o do Menino Jesu, com = sua Imagem, e a de São Bartholameu e Sam João de Deuz, e o Altar dos Reys com a devotissima Imagem do Senhor dos Passos, e a do Senhor morto: Ha na mesma igreja seiz irmandades, que sam as seguintes = A do Santissimo Sacramento = a da Senhora da Incarnação = a do Menino Jesu = a do Rozario = a de Santo Antonio = e a da Almaz = he Igreja de trez navez, e foi fundada no tempo de Senhor rey D. Manoel de boa memoria.

8.º

O parocho he reytor, que tem de renda duzentos, e sincoenta mil reis cada anno, e he da apresentação do provedor das capellaz do senhor rey D. Affonso quarto.

9.º

Não tem beneficiados, mas somente hum cura a quem paga o reytor.

10.º

Há nesta villa douz conventos, hum de religiosos da terceyra ordem de Sam Francisco, e outro de religiosas de Sam Jeronimo singular, e unico em todo este reyno, e da obediencia do Perlado Deociziano: foi fundado no anno de mil quatrocentos sacenta, e outo, por Britez Diaz Rodovalha filha de hum cavaleyro chamado Diogo Vaz Rodovalho, e de sua mulher Maria Estevez Cansada ambos de nobelissima geração, e naturaez da mesma villa, e dotado por ellez no anno de mil quinhentos, e doze, e pella mesma fundadora, no anno de quinhentos, e quarenta, e outo; e proffesarão as primeyras religiosas, no anno de quinhentoz e sincoenta, e trez, sendo Arcebispo de Évora, o Senhor Cardeal Rey e desde antão tem este convento florecido, em santidade, e virtude como em seo lugar se fará patente. O convento de Sam Francisco foi fundado por duas mulherez nobrez naturaiz desta villa no anno de mil quinhentos, e vinte e outo, huma era Isabel Cardoza cazada com Manuel Fernandez Rodovalho, por cuja morte, proffessou sua mulher a terceyra regra, e deo obediencia a Fr. Mathiaz do Pedrogão Provincial no anno de mil quinhentos, quarenta, e quatro, e por morte de Isabel Cardoza indo as beatas que estavam no dito recolhimento para o de Sam Jeronimo, tomarão posse delle os fradez no anno de mil e

/ p.893/

e quinhentos setenta e outo. O nome da outra fundadora esta escripto no celeste catalogo.

11º

Tem hospital, que he a Albergaria de Nossa Senhora, fundado por Fernão Martins, e sua

mulher D. Mayor, que a deicharão por suaz almas e antigamente administrado pellos homens bons ouilheyros desta villa, como consta de seu compromisso, feito pelos confradez no anno de mil trezentos e sincoenta, e sete: hoje o administra a Irmandade da Mizericórdia, a quem se anexou a administração por provizão regia; tem de rendimento annual outenta mil reiz poco maiz, ou menos, sendo a melhor parte desta renda, o foro de trinta mil reiz que lhe paga em cada hum anno o Illustrissimo e Excellentissimo Duque do Cadaval da quinta chamada de Santa Maria, a qual deixou a dita Albergaria Afonso Annez do Cratto, no anno de mil quatrocentos, sacenta, e quatro.

12.º

Tem caza de Mizericordia a que deo compromisso o Senhor rey D. João terceyro, não consta certamente quem a fundaçe, e tem de renda annual quatrocentos, setenta mil reis poco maiz, ou menoz.

13.º

Tem esta villa sinco érmidas dentro da mesma que são = a de São João = a de Santo Antonio = a do Spirito Santo = a da Senhora da Grassa = e a da Senhora da Assumpssam; e tem fora da villa seiz ermidas, a saber = São Sebastião = Sam Pedro = Sam Vicente = Nosso Senhor do Cruzeyro = Santo Andre = e Nossa Senhora de Ayrez = esta ultima he em tudo a primeyra ermida que há em toda a província e talvez em todo o Reyno, falando das que estão no campo; porque alem de ser milagroziissima a Imagem da Senhora, he admiravel o sitio em que está a Igreja, e a magestoza fabrica com que está novamente edeficada a sua magnifica capella, de obra compozita, de marmorez, e outraz pedras finissimas, de que tambem são outo soberbaz columnaz de cor verde, sobre cujos capiteiz primorozamente lavrados, descansa a rotunda maquina do seu alto, e bem vistozo zimbório: para o qual se sobe por huma bellissima, e bem repartida escada de douz lansos, que parão nas abobedas, ou coxiaz, que vão parar a dous coretoz, fabricados com igual arquitetura, magestade, e riqueza asim nos frizos, e labores dos seus porticos, como na bella regularidade de todaz as janelas exteriorez, de hum dellez, que he o do lado esquerdo, se sobe a

/p.894/

a huma baranda, que circunda o zimbório, toda lageada de pedra preta, e da qual tem a vista fruição deleitosa por huma campina dilatada; A porta principal da Igreja, he de admiravel obra moderna, em que certamente o bom gosto da obra excede ao precioso da materia: Soube o docto artifice, que lavrou o portico moderno meter lhe no frontispicio, huma antiga pedra, em que está a inscripção seguinte, digno porto do fecundo, e facundo ingenho do Padre Mestre Franco

Hine mauro expulso, prosizus romere campus
Virginiz efigiem, quam tenit ara dedit.
Guo trahit ecolo, cognomen terra salubri
Ut daret efigiem virginiz, apta fuit,
Oh. Folix tellus, facundior omnibuz, inuz
Pluz tibi dat sulcus, quam segez illa dedit

Aludindo á ditoza invensão da soberana imagem da Senhora, e ao favor, que o ceo fes a Martim Vaqueyro, de antiga, e nobre família desta villa, e que foi o fundador desta caza, e primeyra igreja; como consta da inscripção que esta na sua sepultura, na capella mayor da mesma; o qual andando lavrando/ exercício sempre util e antão honroso, e que facilitava a singeleza daquelles tempoz, como de El Rey Vamba contão as historiaz/ abrindo o arado aquelle ditozo campo, descobrio o requissimo thezouro, que ali tinha escondido a piedade, e devoção dos monjes de Arem/ segundo se infere/ cujo mosteiro estava no termo de Alvito, no sitio em que hoje está o convento de Religiozos Franciscanos, ao qual chamavão de Monje de Arem, com poca corrupção de Monje de Arem, se chama ainda a senhora de Arez. Corrupto o mesmo vocabulo: Talvez esconderão estes Monjes a peregrina Imagem, no anno de novecentos, e outenta e douz, em que El Rey de Cordova Almansor destruhio o dito convento de Monje de Arem, como afirma Jorge Cardozo no Agiologio Luzitano a dezanove de Fevreyro letra A, e sem embargo de que o mesmo autor diz, que o tal convento estava no termo de vianna de Alentejo, senão deve entender do termo que hoje tem, senão do que teve no anno de mil trezentos, e sincoenta, e hum, em que o senhor rey D. Deniz assignou por termo a esta villa entre outros lugares a villa de Alvito, que hoje he villa separada, e em cujo termo está o dito convento; e ainda que em couzas tão antiguaz não possa haver infalivel certeza, contudo uzando das conjeturaz que

/p.895/

que constetuem probabilidade, pellas que resultão do sitio, e nome daquelle convento, e do titulo da Senhora se deve, e pode afirmar que alguns daquelez Monjez, que erão Benedictinos, fugindo á furia, daquelle barbaro, esconderão a Soberana Imagem na terra, pera a livrarem da voracidade do fogo da sua tirania; corroboraze e coadjuvaze maiz esta conjectura, com a invensão da sepultura do capitão, ou Regulo Muça, que se achou no dia seiz de Julho de mil setecentos quarenta e trez, abrindoçe os aligerçes da nova capella que á mesma Senhora de Ayres tem fabricado os seuz devotos, a qual estava quazi debaixo do altar antigo a huma brassa de fundo em hum caxilho de adobez dentro do qual estava huma organização de hum agigantado cadaver, cujos ossos estavam inteyros, e pegados, os quais com presipitasã[o] imprudente, e menos curiosa resulsão quebrarão osserventez dos pedreyros, porem ainda nos seuz fragmentos se fes a observação seguinte = tinha a caveyra desde o lugar a que os anathomicos chamão, dura, e pia mater, athe o osso jugular, palmo, e meyo, e trez dedos; o casco tinha grosura maiz de hum dedo, huma cana do brasso, tinha de comprido desde o cotovello the ao hombro, douz palmos, e meyo, os queichos debacho tinhão desde o emcacho athe o lugar da barba, hum palmo, e douz dedos, e em huns, e outros havia trinta, e douz dentez de nunca vista grandeza; A sepultura hera de dezaseiz palmos de comprimento, e seiz, e meyo de largo, e esta purporsão se pode conhecer o que tinha o cadaver de comprido; cobria ao mesmo corpo the ao meyo huma campã, de pedra de seiz palmos em que se liam sobresaltadas as seguintes letraz =

I. D. Cas. Selsa.
Florentiz. D. D.

E o outro meyo corpo cobrião adobez bem conglutinadoz. A cabeceyra tinha huma pedra marmore de feitio de huma pipa em que estão esculpidez as seguintes letraz =

D. M. S.
Muça vixit am. Lx
Livia Liberatos...
H. I. S. M.
S. T. T. Leviz

Acharan çę, maiz variaç cam

/p.896/

campaz de figuraz diversaz, e duaz pedraz com o mezmo feitio de pipaz em huma das
quaiz estão escriptaz as seguintes letraz =

D. M. S.
Dignitaz.....
Vixit ann. xxv.
Coyseros maritus posuit
H. I. E. S. F. F. L.

Todas estaz pedraz se concervão ainda junto da igreja da Senhora: Este parece foi o
Regulo Muça, que entrando em Portugal no infausto anno de setecentos, e dezasete
capitaneando aoz mouros que invadirão as Espanhaz martirizou a Santo Adelfio Bispo
de Tuez, e a todos os sacerdotes que o acompanharão, como afirma o mesmo Cardozo
no Agiologio dia treze de Janeyro; e parece primitio a providencia que neste tempo se
purificaçe aquelle sitio, tirando çę delle aquelle bárbaro sepulcro, em que estava o
cadaver daquelle tirano, e que o mesmo dezocupaçę depoiz de tantos annos morto,
aquelle lugar, que tanto infestára emquanto vivo, e a quem nos reconditos arcanos da
sua sciencia destinou Deus pera servir de trono na terra á soberana imagem da rainha do
ceo. Na porta que ezta detraz da nova cappella se acha a seguinte inzcripção

Magn. D. M. de Ayres
Se dente Benedict. P. XIV Regnante Joanne
Quinto sanctiorem hanc templi partem
proloci religione non satiz am plum, anum:
ente Fr. Michael de Távora Archip. XU.
pecunia partim éreditibuz istiuz met templi
coleta, partim fidelium pietate e rogata

sodalez Mariani posuerunt anno Domini
M. D. C C. X L V.

Neste sitio, e em toda a circumferencia de tam vistozo campo, se achão alicercez notavens, e grandez monumentos de antigos, e soberbos edeficios, entre os quaiz tem o primeyro hum notavel aqueducto, que se supõem obra dos romanoz, e de que se aproveitaram oz

/p.897/

os devotos da Senhora para a fabrica, e manancial da perene fonte, que junto da ermida rega com insessante abundansia de agoa que corre por trez grandes bicas de bronze a alameda que serve de recreyo á vista, e de fresca sombra a todos os que de Verão frequentão as quazi continuas romagens, que se fazem á mesma Senhora: e sam as principaez que vão annualmente a festeja la as seguintes confrarias = Ha da villa de Alcacer do Sal, pello Spirito Santo = A dos pastorez em dia de Sam Bartholameu = A da villa do Torrão em dia incerto = A desta villa de Vianna no dia outo de Setembro = A da aldeya da Cuba no dia nove do dito mez = A dos tendeyros na Sexta feira da terceira semana de Setembro = A da cidade de Beja no Sábado immediato = A da cidade de Évora no quarto Domingo de Setembro, e he romagem de tanto concurso que tem havido annos que se tem orsado, em dez, the doze mil pessoaz. E he funsão munto vistoza, e que ordinariamente se compoem de magnifica festa de igreja, com persioza armasão, e escolhida muzica, e no arrayal custuma haver jogos de touroz, e muntaz vezes de cavalloz cavahadas, e sobreos arteficios de fogo, e outros muntos brincos em que costuma acompanhar ce a devosam do divertimento; emfim he festividade grande, e a que vem acrecentar a confraria de Montemor o Novo, na Segunda feira immediata = As de Villa de Fradez, e da Vidigueira, vão em Outubro mas em dia incerto = A da villa de Alvito vay no Domingo da Trindade; E finalmente he esta igreja tam vizitada de romeiros que apenas se passa dia [se algum se passa] em que não vam muntas pessoaz a encomendar çe a Senhora, e a render lhe as grassaz dos continuados milagrez, e prodígios, que sempre está fazendo as os [sic] catholicos, dos quaiz muntos perdurão nas felices paredes daquelle templo augusto, os trofeos da sua devosão, e as bandeyras do seo agradecimento.

15.º

Os fructos de que esta villa maiz abunda, sam os mais persizoz a natureza humana; porque he fertil de trigo, senteyo, e sevada; tem algumas fructaz, bastante vinho, munto azeyte, muntaz e muy singolarez ortalissaz.

16.º

Tem esta villa Juiz de Fora, lugar que se criou, no ano de mil seiscentos, e outenta, e trez, e foi o primeiro Juiz de Fora Manoel Perejra Perez. Atte este anno governarão a esta villa juizes ordinários - Tem camara que se compõem [sic] de trez vereadorez, hum ezcrivão e hum procurador.

/p.898/

17.º

Não he honra, couto, cabessa de concelho, ou beletria, mas no tempo do senhor rey D. Deniz foi cabessa de concelho de villa Nova, Malcabram, e Alvito.

18.º

Muntas, e boas são as memoriaz que há, das muntaz pessoaz insignez em virtude e letraz, que florecerão nesta villa; Em que ouve, e há huma geração nobre a que chamão = geração dos santos o autor dos livros intitulados = Imagem da virtude; e principiando por ella que he a dos Cardins: florescerão em letras e virtudez as pessoaz seguinte. O Doutor Jorge Cardim Froez Desembargador da Casa da Suplicação, grande jurisconsulto, e de tão ajuztada vida, que largou a occupação por não morrer = como elle dizia= com feytos a cabeceyra. Teve trez irmãos todos religiosos da Companhia de Jesu, o padre Fernão Cardim, que depois de admirar as Brazil, e a Roma com = os seus sermoens virtude, e scencia, e depois de ilustrar os carceres de Inglaterra com - a sua tolerancia morreo vice provincial em santa velhice croado de merecimentos e virtudez = o padre Lourenço Cardim que fazendo viagem para o Brazil com o mesmo espirito de seu irmão, vendo cometido o navio pellos hereges hugonotes, arvorou hum sagrado cruxifixo e com elle nas mãos animava aos catholicos consolando aos feridos e confessando os moribundos, até que passado de huma bala inimiga abrasado com - o mesmo senhor lhe entregou a alma = o padre Diogo Froez lente de Theologia na Universidade de Evora o qual na peste de Lisboa servindo aos enfermos acabou sanctamente na caza da saude verdadeyro martir do zello, e charidade. = o prodigioso padre João Cardim filho do dito Desembargador e de sua mulher D. Catherina de Andrade, cuja vida antes, e depois de ser religioso foi tão ajustada com a ley divina, que mereço que Deuz com - muntos milagrez fizeçe, conhecer ao mundo as suaz virtudez, de que depuzerão mais de cento, e outenta testemunhas fidedignaz, que tirarão os senhores ordinarios deste reyno, como adverte o Doutor Sebastião de Abreu na vida que compoz deste servo de Deuz impressa em Evora no anno de mil e seiscentos, e sincoenta e oito a vida do mesmo, se bem mais diminuta nas noticiaz, se estampou em Roma no anno de

/p.899/

de mil seiscentos, e quarenta e cinco, e depois se traduzio em varias lingoaz, e foi o seu autor o padre Phelipe Alegambe de nassão Tudesco, e que compos a Biblioteca da Companhia e foi o primeiro traductor em Italiano o padre Antonio Heredia; enfim para o negocio de beatificação deste bom filho de Vianna se tem ja representado em Roma os seus merecimentos á summa cabessa, suplicandoce queira servirçe de mandar passar remissoriaes na forma costumada, o que se espera porque se interessarão na supplica muntos senhorez perllados deste reyno, os reverendos cabidos de Braga, Evora e Porto, as duaz maiores cidades do reyno, as camaras de Lisboa, Braga e Coimbra, os mais dos títulos de Portugal e El Rey das Maldivaz quando esteve neste reyno, tão bem se interessarão neste negocio o Gram Duque de Toscana = o Principe de Malta, o Duque de Baviera, eleitor do Império, e outros muntos principes de que fas menção o autor da sua vida no livro segundo capitulo vinte e oito. Teve este varão ilustre douz irmãos na

Companhia hum o padre Diogo Cardim, e outro Antonio Cardim que depois de se dedicar ás Missóenz do Oriente, se chamou Antonio Francizco, por devossão do Santo Xavier, hum, e outro viveo e morreo, com singular exemplo de virtude e zello da salvação das almas: - Destez foi tio irmão de seo pay, o Doutor Manoel Cardim lente de prima de Medessina na Universidade de Coimbra, e collegial, e Reytor do Real Collegio de Sam Paulo, e depoiz Medico da Camara, e Phizico mor deste reyno; Irmão deste foi o insigne theologo Antonio Cardim Froez o primeiro que se doctorou em Theologia na Universidade de Évora, e depoiz foi prior da rendoza Igreja de Villaz Boaz do termo de Beja. Florecerão e sahirão desta villa os celebres jurizconsultos, o Doctor Lopo Dias de Goez Dezembargador, e Chanceler do Porto, fidalgo da Caza de Sua Mageztade. O Doctor Jeronimo Cabral Chanceler da mesma rellação. O Doctor Simão Gonsalves Preto Chanceler mor do reyno; o Doctor Custodio de Figueredo Juiz dos Feitos da Croa, todos parentez dos sobreditoz Cardinz. O Doctor Luiz Touro da Foncequa corregedor do crime, em cujaz cazaz, se acomodou nesta villa o Senhor Rey D. Sebastiam. O Doctor Balthezar Fialho collegial no Collegio de Sam Paulo, e lente de canones em Coimbra tio do padre João Cardim. O Doctor Antonio Fernandez Ferreyra gran

/p.900/

grande ministro e que compos algunz livros de direyto, o Doctor Domingos Coelho Reydon Desembargador da Relasão, o Doctor João Antonio de Sam Payo Cogominho, que faleceo chanceler do Porto; seo irmão o Dezembargador Antonio de Sampayo Cogominho e Vasconcellos que hoje vive = Em armas floresceo Fr. Diogo Lopez Pantoja cavalleyro de Malta, filho do sobredito Dezembargador Lopo Diaz de Goez. Em tempo do senhor rey D. João o segundo sahio desta villa Lopo Dias avou do sobredito Dezembargador do mesmo nome, com o foro de vassalo por embaxador de Marrocos. Também se illustra esta villa com os nassimentos dos filhos seguinte que florecerão em santidade. O padre João da Foncequa da Companhia cuja vida foi chea de virtudes relligiozaz, e depoiz de sua morte forão as suaz pobres alfayas veneradas como relliquiaz e chegou o senhor D. Pedro a pedir o seo roاريو de que fez tanta estimação como em vida fazia do dito relligiozo. O Padre Thome Vaz vice provincial do Japão, que com invensivel trabalho, mostrou nas suaz grandez missoens hum zello verdadeiramente apostolico. O Padre Antonio Fernandez missionario na Etiopia donde padeço indeziveins percegusõe athe croar suaz virtudez com sua ditoza morte. O irmão Afonso Fernandez da Companhia, filho de Custodio Gonsalvez, e Bertoleza Canssada que, morreo martir lanssado ao mar pellos heregez, fazendo viagem para a missão do Brazil, em companhia do Padre Ignacio de Azevedo, e de cuja Beatificação se trata em Roma; desta mesma villa forão filhos trez Padres da Companhia, douz dos quaiz forão martirez, e herão sobrinhos de huma das fundadoras do convento de Sam Francisco da mesma; e outro cujo corpo esta integro em Maláca, como consta do livro das memoriaz do convento de Sam Jeronimo sobre dito, maz com a circunstancia

sencível de ocultar os seus nomez; Tambem nesta villa viveo, morreo, e jaz sepultado o Excelentíssimo, e Reverendissimo Antonio Paez Godinho que acabou adornado de muitas virtudez, e com boa opinião de santidade, ficando o seo corpo flexível depoiz de sua morte, sempre será o seu nome hum decorozo brado de sua fama, certa huma viva saudade de todos os moradores desta villa.

Não só se illustra vianna com ascença, e virtude de tantos, e tão grandes homens, porque igual, ou mayor gloria lhe derão e dão muytas insignes mulherez; Mereçe o primeyro lugar entre todaz a Illustre Britez Diaz Rodovalha, fundadora do convento de Sam Jeronimo, como ja se diçe, cuja vida perfeita, e morte bem

/p.901/

circuntansiada, são digno assumpto para hum dilatado livro. Nasceo nobre para viver humilde, foi rica para se fazer voluntariamente pobre, hera senhora e parecia serva, foi Perlada e sempre se tratou como subdita; os primorez, e soberaniaz que aprendeo no Passo, transformou em humildadez, e penitenciaz, que exercitou no Mosteyro, tudo quanto pera ella forão mimos da Serenissima senhora Dona Izabel Infanta portugueza, forão em si e pera si desprezos de si propria, enfim depoiz de fundar, e dotar o dito seo convento, em munta sanctidade, depoiz de confundir os seuz émullos com innegavel virtude, carregada de annos, e merecimentos entregou sua ditoza alma naz mãos de seo amado e Divino espoz, em hum Domingo vinte, e outo dee Julho, de mil, e quinhentos, e sincoenta, e sinco, sendo lustrozo sol de vianna, e o melhor esplendor das antigaz, e nobrez familiaz, de Fragozos, Rodovalhos, e Cansados da mesma villa. Seguio lhe os passoz e imitou lhe os votos sua sobrinha Leonor Vaz Rodovalha, que foi a segunda Prioressa do dito convento, e se chamou Leonor das Chagaz, az quaiz bem dezempenhou nos martirios das suaz penitenciaz: forão boas companheyas destas celebrez Matronaz, as madres Britez do Prezepio = Catherina de Christo = Sebastiana da Madre de Deuz = Beatriz de Santa Paulla = Maria do Spirito Sancto = Izabel de São Jeronimo = e Ignez da Crux, que todaz forão observantissimas religiozaz, do mundo de Jeronimo sete maravilhas, e sete rasionaez planetaz deste ceo de vianna: munto há que dizer daz virtuoazaz heroinaz deste mosteiro mas como he persiza neste papel a brevidade, he forsozo uzar do laconimo, tocando apenas os nomes, e patriaz das religiozas mais insignez en virtudez, e de que trata o Agiologio Luzitano, e o livro das memoriaz do dito convento; Foi sua terceira Perlada Ignez do Perzepio natural de Monte mor o novo, filha de Manuel Quarezma de nobre geração, foi muito humilde charitativa, e prudente, teve dom de lágrimaz e foi excessiva nas penitencias: della se

consta que vira na sagrada particula hum bocado de carne, e sobre a sua cama na hora da sua morte foi vista huma lus muj resplandecente; Muy semelhante a esta foi Maria da Anunssiada extremozamente vigilante, e penitente, e a quem foi revellada a sua morte, que sucedendo no anno de mil quinhentos, e outenta, foi pera o seo convento de munta gloria e honra immortal de Aldea Galega sua patria: outra columna se elevou para fundamento deste templo da sanctidade ou para ne-

/p.902/

nella se gravar non plus ultra da virtude e na pessoa de soror Mecia da Columna filha de Gaspar Lopez Godinho, da família dos Cardinz e de Elvira Cabral Rodovalha parenta da fundadora, a qual foi extatica humilde, pobre caritativa, e extremozamente callada cuja feliz morte illustrou o dia nono de Janeyro do anno de mil quinhentos, e outenta, e sinco; munto a imitou Catherina da Anunciada, natural desta villa filha de Antonio Luiz Alfange, e de Inez Dias Capas que se asinalou na virtude da obediência e em todas as maiz que constetuem huma perfeita religioza na hora da morte alcançou ver o ceo na terra porque vio junto da sua cama a Nossa Senhora com seo Santissimo filho nos brassos, e ao seo Patriarcha Sam Jerónimo; e estando para morrer pediu obediência, e a bensão á Prellada, e tanto que a conceguio logo expirou, morreo em dia de Sam Joze na era de mil quinhentos, e noventa, e ao tempo de seo tranzito venturozo foi vista em bastante distancia com vestiduras de Anjo. Não foi menos illustre a Madre Ignez Baptista |camareyra da Illustrissima Baroneza de Alvito Dona Guiomar de Castro| porque sendo excessivamente penitente, e sendo rodeyra em todo o tempo, que foi religioza, chegou a perfeissão tam elevada, que muitas vezes se lhe via na testa huma estrella, quando comungava ao verdadeyro sol da Grassa, e da Justissa. Tambem foi celebre em virtudez Soror Ignes da Crux filha de Diogo Vaz Rodovalho da familia da fundadora do convento, e de Ignez do Couto Figueira, porque della se afirmou que parecia que não incorrera, na universal culpa de Adam, e Deus lhe mandou revellar o dia de seo feliz transito, por Santo Antonio, e faleçeo no anno de mil seiscentos. e trez; filha foi de Vianna e de Henrique da Marlota de nobre geração a Madre Anaztaçia da Encarnassão, que deichando as venturas que lhe prometia o hymineo humano, conceguio as finezaz do seo Espozo Divino, foi na oração continua, e insessante, mundo compassiva humilde e abstinente. Invejozo o Demonio de ver tão perfeita aquella alma, lhe quis tirar a vida, apertando lhe a garganta, mas de todo o perigo a livrou Nossa Senhora, de quem foi devotíssima, na hora do seo transito foi vista no ceo huma escada clarissima sobre a enfermaria do convento. Imagem talvez daquella senhora, que he para a subida, do ceo, escada, para a

/p.903/

aquela estrella, e para a entrada, porta; Foi igualmente insigne em religião e virtude Soror Mecia de Sam João, natural desta villa e sobrinha da fundadora. Soube buscar todo o modo de abaterce soube seguir todo o estillo de morteficarce. Foi na oração, e silencio tam asinallada, que pareceo hum asombro de penitencia, e imitando ao seo Patriarcha São Jeronimo transferio para a sua boca a pedra com que elle feria o peito, poiz quazi sempre trazia huma pedra na boca para maior martírio, e para nella guardar o silencio. Tambem lhe foi anunciada a sua morte por Santo António; morreo inclinando a cabeça na chaga do lado de hum cruxifixo, depozitando naquelle sagrado thezouro, o seo persiozo spirito, e imitando naquella hora o seo espozoz Jesu Christo que tambem para morrer inclinou a cabeça. Tambem forão e são celebradas por virtuoza as madres = Maria dos Anjos = Luzia da Asumpção = e Mayor de Nascença, todas trez Irmãs, naturaes de Ervidel, filhas de Thome Bayam e de Grimasuza Duarte, de geração nobre. Irmãs no sangue, e irmãs todas trez, nas trez maiores virtudes: alternarão sempre hum suavíssimo, lacrimozo tohno, em religiozo obzequio de Deuz uno, e trino, finalmente contra as trez diabolicas furiaz forão trez Angelicas grassaz = A Madre Ambrozia do Monte Calvario filha de Evora illustrou a esta villa com as suas virtudes religiozas. Foi peregrina nos exercicios da humildade, e tão penitente que estando sempre com o coração no Monte Calvário, de que adornou o nome, parece que daquelle Monte bebia a Ambrozia, porque só das angustias do calvario libava o nectar. Foi excellente cantora, com estillo tão suave que athe a idade de setenta annos cantou perfeito tiple. Nesta circunstancia notavel a imita huma sua natural a Madre Michaela Archangela [que atualmente vive] tera quazi a mesma idade Anjo na voz, Archanjo na virtude. Em muntas forão celebraz a Madre Isabel de Santo Antonio natural desta villa, filha de João Diaz Tosquiado, e de Maria Cardim, e sua prima a Madre Soror Izabel de São Francisco, irman do grande Padre João Cardim = A Madre Phelipa da Vizitassão, natural de Monte mor filha de Diogo de Negreiros, comendador da Ordem de Christo = A Madre Anna do Spirito Santo, da mesma villa filha de Lucas Ramos, e de Mecia de Faria, pessoaz nobrez = que todas estas com as

/p.904/

com as suaz virtudez insignez, fizerão ao dito convento e a dita villa mais illustrez. No mesmo floreceo a Madre Joanna do Rozario natural de Villa Nova da Baronia, filha de João Monteiro Ravasco e de Francisca de Moura, de nobre, e antiga geração, desde menina foi sempre tida por santa, quizerão seos paiz caza la, porem ella adornando a

repulssa, com as finas perolaz de suas incessantez lagrimaz, conceguio ser religioza no convento desta villa, donde entrou de idade de trinta, e trez annos propria para morrer para o mundo, e nascer para Christo, que morreo da mesma idade para salvar o mundo. Foi na oração continua e devotissima da Virgem Nossa Senhora; exercitou o cargo de infermeyra, com tão ardente charidade, que esta foi a cauza da sua morte; morreo martir da obediencia como ella publicou naquela ditoza hora em que croada de méritos, entregou a Deuz a alma em vinte de Outubro de mil, seiscentos, e dez. A munto veneravel Madre Margarida da Esperansa |este titullo lhe da o livro das ditaz memoriaz| natural da cidade de Bargansa, filha de Manoel Mendez da Sylva, e de Antonia de Castro, foi illustre esplendor deste convento. O pay foi munto amado do senhor Rey D. Sebastiam; mas a filha foi mais querida do Senhor dos senhorez, e Rey dos reys, foi singular em todas as virtudez, mas na da abstinencia hera singularissima, porque sempre jejuou a pam, e agoa, vio em spirito huma grande ferida, que em Lisboa se deu a um fidalgo; em certo tempo chorou dous mezes contínuos, e dizendo lhe huma sua sobrinha que lhe havia declarar a cauza daquele choro, na hora do seu transito, chegando este, e sendo perguntada pello motivo, diçe que huma madrugada vira na capella de Nossa Senhora do Rozario, ao ceo aberto, com tanta gloria, e musicaz, que parecia que não podia ser maiz |formais palavraz da dita religioza| e logo acabou com opinião de santa. Serve de croa ao livro das ditaz memoriaz, e a memoria das religiozas mais antigas, o venerando nome da Madre Phelipa da Crux, filha de Dom Phelipe, irmão do senhor Dom Theotonio Duque de Bargaça, e sobrinha de Dom Theotonio Arcebispo de Evora. Foi regio o seo sangue, mas mais real a fez a sua virtude, fes a soberania mais illustre com os meritos de humildade, sendo tão senhora praticou as funçoens de menor servente, adornou a sacristia de persiozas alfayas jejuava ordinariamente a pão e

/p.905/

e agoa, principalmente nos adventos, e quaresmas, hera sempre a maiz prompta em varrer as officinaz, foi tão humilde que confessava que quando a vizitava seo sobrinho o Marquez de Ferreyra, lhe servia de grande mortificação a vizita, porque do mundo não queria estimassão alguma, antes dezejava ser totalmente de todos desconhecida; emfim tendo de habito sincoenta, e tres annos, adornada e ornada de virtudez e meressimentos, e ansioza do summo bem, passou esta serva de Deuz para a corte celestial no anno de mil e seiscentos trinta e trez: Prodigiosa foi tambem a vida da Madre Gracia do Spirito Santo |Asim a intitulla hum manuscripto moderno, que no mesmo convento fez a boa religioza Anttonia de Christo| foi natural desta villa, e desde minina começou a ser serva de Deuz, e com tanto spirito que fez voto de castidade de idade de doze annos, que inviolavelmente guardou em todos os que viveo: Desprezou as bodas da terra pellos depozorios do ceo. Logo na infancia recebeo particularez favorez da benignidade Divina; porque na noute de Natal vio em hum painel do Nascimento, que estava no coro

ao menino Jesu, como vivo em carne, brincando com os cabellos de sua Sanctissima May e com a santa simplicidade de menina, o advertio ás religiozaz que prezentez estavam cuidando que todaz o viam. Teve no estudo do latim, notavel e quazi invencivel rudeza, mas pedindo ao Spirito Santo luz, para o saber louvar no coro, de repente se lhe infundio sciencia tão grande, que logo soube ler, construir, e entender o latim perfeitamente. De ordinario não dormia em cama e o poco que dormia hera sem encostar a cabessa. Teve dom de profecia, e predice muntaz couzas futuraz, que a experiencia deichou vereficadaz. Antevio as [sic] guerra da Aclamação, preconizou o mau sucesso do sitio de Badajós; Prediçe a perda, e restauração de Évora, e a fugida de Dom João de Austria, em fim em santa velhice, teve felessima morte, e se cré piamente que está sua alma no ceo, logrando triunfante o premio, de suas prodigiozaz virtudez; Não foi deizigual a esta a veneranda religioza Soror Thereza Caetana, que neste tempo, foi, e hé honra de tão santa caza, e singular credito desta villa, nasceo em Lisboa, filha de Francisco Anselmo, natural de Alemanha, e de sua mulher Britez Maria: Entrou neste convento para ser religioza, pella prenda de muzica, e desde que entrou fizerão nella az

/p.906/

as virtudez santa armonia, que nunca se lhe observou na obediencia nem nos mais votos se lhe ouviu disonançia, Foi excelente arpista; e asim como David com a sua arpa afujentava os demonioz, ella com o concertado da sua voz, deztruhia os maos pensamentos, sabendo que intentavão faze Ila Perllada pedio com devotissima instansia, ao Santissimo Sacramento lhe dese causa para a repulsa, e foi o senhor servido dar lhe logo humas quartans que lhe durarão hum anno: E pera lhe dar occasião em que mais mereçese emquanto viveo a privou da corporal saúde: Todas as moleztias soffeo com a maiz resignada conformidade, athe que a violensia de hum pleuriz, as acabou em ditoza morte. Depoiz da qual a creditou Deuz a sua virtude com alguns milagrez, e entre os mais de que fazem mensão as memorias modernaz do dito convento, foi munto notavel o de sarar hum olho que huma pupilla tinha munto enfermo, só com o conctato [sic] de hum bocado de veo desta serva fiel de Deuz, e amada espoza de Jesu: Tudo o que destaz Religiozas e Religiozos tenho escripto he com a ressalva, e protesto com que guardo inteyra e inviolavelmente o decreto do Papa Urbano Outavo, e asim não he meu intento, acrescentar lhe opinião, nem introduzir lhe culto, antez tudo que digo destaz pessoaz, o deicho no mezmo estado em que está actualmente, venerando com acatamento profundo o dito Decreto Apostolico publicado no anno de mil seiscentos, e vinte, e sinco, e declarado no de mill seiscentoz e trinta e trez, em sinco de Julho.

Tem este convento hum perciozissimo thezouro de reliquiaz, joyaz de inextimavel preço, e vallor excessivo, vivaz immortais pedras do templo do Spirito Santo; Perpetuaz memoriaz de resurreissão futura, em contraztavens ancoraz da Esperança da eterna vida: e porque seria narração extensa, o nomear todaz, bastara fazer menção das maiz notavens, que são = Hum osso do Santo Patriarcha Sam Jeronimo com authentica = Hum cabello da barba do grande Baptista = hum pedaço do coração de Sam Francisco Xavier = a cabessa de Santa Inez virgem, e martir = a cabessa de Santa Rosonia martir = a cabessa de santo Inominato ainda com seis den

/p.907/

dentez = sinco brassos, com suaz mãos de prata, e nellez as canas dos brassos, de Santo Alexandre martir – de huma das onze mil virgens - á que se não sabe o nome – o de Sam Marcos martir = de Santa Serpencia = e o de São Diogo Guíçai martir da Companhia. Tem mais huma cabessa em relicario de cristal que se venera como reliquia, pello admiravel cheiro que exhala, mas não se sabe de quem he. Tem mais em muntos sanctuarios riquissimos muntos ossos, e outraz reliquiaz, a saber dos santos = Alberto = Guadiozo martir = Deziderio = Verno martir = Siro martir = Aniceto P. = Reglo martir = Clemente P. martir = Marcal beata = Ruguel martir = Aristey martir = Exeperio martir = Sennimo martir = Felipe Neri = Vicente Ferrer e das santaz Liberata martir = Benedicta = Ignoscencia martir = Comtancia, Luzia virgem e martir = Fortunata virgem e martir = Seria virgem martir = Eraclita virgem martir = beata Magdalena martir = Getrudez = Theodora penitente = Izabel rainha de Ungria = Catherina virgem martir, e outraz de muntos santos e santaz a que se não sabem os nomes com certeza. Tambem neste convento se tem em grande veneração os votos do Padre João Cardim escriptos com o seo sangue emgastados em prata, e tem Deus feito por ellez muntaz maravilhaz. E como se trata de reliquiaz, não deve ficar em silencio huma das mais notavens que ha em vianna, que he huma cabessa de hum dos Reys Magos, que está na Igreja dos Religiozos Terceiros da mesma emgastada em prata, com inscripção no craneo da própria letra da rainha D. Catherina que o declara; cuja reliquia deichou o senhor rey Dom Sebastião, quando passou a Africa, em poder de D. Ignez Pimentel sua ama de leyte a qual a deichou por sua morte, a sua filha D. Phelipa, que escolhendo para sua sepultura, a capella de Sam Bento da dita caza, a enriqueceo com hum persiozo thesouro de reliquiaz, e entre estaz está, esta santa cabessa, que anualmente se mostra, e expoem á veneração publica no dia da Epiphania, e se julga com provavel fundamento, que a mandou o Imperador Maximiliano, a rainha Dona Leonor mulher do senhor rey Dom João o segundo, como segue Cardozo, no comentário ao dia seiz de Janeyro no seo Agiologio.

/p.908/

19

Tem feyra, no quarto Domingo de Setembro, no sitio da Igreja de Nossa Senhora de Ayrez, e he franca por trez diaz.

20

Por esta villa passa o correyo, que vem de Lixboa por Montemor para Beja, e Algarve. Larga as cartas que traz de Lisboa, na menhãa da quinta feira e as que vem do Algarve, e Campo de Ourique no Sabado de menhãa.

21

Dista sinco legoas de Evora capital do Arcebispado, e dezasete de Lisboa capital do Reyno.

22

Tem privilegios grandez, que lhe concedeo o senhor rey D. Affonso quarto, e lhe ampliarão, e comfrimarão todoz os senhores reys, seus sucessorez = E sam os principaez não serem compelidos, a darem alojamentos, nem carruagens, nem serem obrigados, a servir nas fronteyras, e outros muntos que omitto por serem tão notorios como famigerados.

23

Ha nesta villa muntas fontez de agoaz excellentez, maz a que esta no termo da mesma em a herdade do Monte dos Touros, tem especial virtudez porque para diarreeaz, he prezentaneo remedio, e de modo que para em defectivel cura desta queicha, a vão buscar muntas gentez athe de partez bem remotaz.

24

Nada

25

Não he prassa de armaz, mas tem hum castello, dentro do qual está a Matriz, o muro he antigo, e não terraplenado: tem sinco torrez, de obra mourisca, huma das quais he mayor e munto bem feita, e como as mais rotunda, para a factura do qual castello deo o senhor rey D. Deniz quinhentaz

/p.909/

libraz por contrato, aos officiaes da camara.

26

No fatal catastrophe do terremoto não teve ruina concideravel, mas huma das torrez com o impulso da inclinasam se partio pello meyo, mas reuniu pello subsequente motu contrario.

Serra

Athe o sexto interrogatorio não ha que responder.

7

Há na serra desta villa, huma admiravel canteyra de boaz, e finaz pedras, de cores varias principalmente brancas, vermelhaz, verdez, e negras, e das quais se tem feito a sobre dita obra da magnifica capella da Senhora de Ayres.

8

A serra em algumas partes se cultiva, e os frutos de que he mais abundante, sam trigo, e azeite, tem munta erva douradinha, e a rais do seo – alegre o campo tem virtude igual a da salssa parrilha, segundo affirmão os boticarios por experiencia, e outras mais de que abunda.

9

Nada

10

O temperamento da serra, e desta villa – he quente e humido, asimilhando o quente do geral desta provincia, e o humido do particular sitio, e pozitura da mesma terra, que bem mostra nos continuos e fluvios nebulozos esta aseverassão, a qual se comprova pellaz ferquentez, e particularez emfermidadez lymphaticas, e catarrozas que há nesta villa, e que procedem do particular temperamento, clima, ou ar qualificado da mesma.

11

Na serra se crião e apas

/p.910/

e apascentão alguns gados, como boys, cabraz, e porcos. Tem alguma cassa de lebrez, coelhos, e perdizes, criam se nella bastantes rapozas, e não ha mais que dizer da serra.

Rio

1.2.3.4.5. etc.^a

Não tem rio navegavel, passa pello termo o Xarrama, que nasce no termo de Evora , passa pellos de Aguiar, Vianna, Alcaçovas, Villa Nova e Torrão, e entra no Sadão por cima de Porto de Rey, corre de Nascente, a Poente, cria muntos barbos, picoens, eyros, bogas, e excellentes bordallos, cujos peiches se pescão em todo o anno, são livres as pescarias excepto a de redez no Pego Longo, que se guarda pello respeito do Duque do Cadaval, em cuja defeza está = Cultivãse as suas margens, e parte das mesmas se adornão de muntaz azinheiras, oliveiras, soveiras, e frechos. Tem quatro pontes, tres ordinarias no termo de Evora, e huma grande, e magnifica junto ao Torrão; Tem bastantes moinhos por toda a parte por donde corre; E desde donde nasce, athe donde morre tem doze legoas de comprimento, e nada mais ha que dizer do Rio.

Isto he o que poude descobrir, a minha curioza deligencia, desta villa no que toca ao interrogatorios [sic] do papel incluzo; E sempre fico promptissimo para obedecer a V. E.cia que Deus guarde Vianna de Alentejo

Reitor Jozeph Peres Maciel

Viana do Alentejo - Viana do Alentejo

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 10:49 - Actualizado em Domingo, 03 Julho 2011 18:09

Transcrição: Fátima Farrica